

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Quarta-feira 5 de Abril de 1905

N. 178

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Jornal do Ceará" e "Unitario"

Recife 3—4 h. 40 m. da tarde (*)

Chegam telegrammas dizendo que o Governo volta a fiscalisar os despachos das casas commerciaes.

Foi negada ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor do senador Lauro Sodré pelo deputado Barbosa Lima. Grande agitação popular.

(*) Reproduzido por incorrecções.

Rio, 3—5 h. 25 t.

Sabiu do Tyrol o navio de guerra *Nauticus*, em visita aos portos do Brasil.

Rio, 8.

Pela *Platão* de S. Paulo, conhecido politico diz ser impossivel vingar a candidatura Bernardino de Campos, contra a qual trabalha Pinheiro Machado, que repelliu com energia a proposta que lhe fizeram diversos amigos para retirar a candidatura Campos Salles.

Rio, 3.

E' sabido aqui que o dr. Affonso Penna escreveu a R. Alves declarando não ser candidato, não approvando entretanto a indicação do nome de Bernardino de Campos.

Rio, 3—5 h. 35 m.

O discurso proferido hoje pelo deputado B. Lima na sessão do Supremo Tribunal Federal, produziu extraordinaria impressão, provando de modo irrecusavel a incompetencia do foro militar para conhecer dos successos de 14 de Novembro, motivados por uma lei civil como a da vacinação obrigatoria já considerada inconstitucional pela justiça civil.

Rio, 3.

Conhecida a decisão do Supremo Tribunal, negando *habeas-corpus* a Lauro Sodré, a multidão fez hostil manifestação ao tribunal, aclamando os nomes de Lauro e Barbosa Lima. Votaram a favor do pedido os ministros Alberto Torres, Belfort Vieira e Manoel Murinho.

Rio, 3.

A policia teve denuncia de um roubo de dinamite, destinado ao serviço da Avenida Central.

Rio, 3.

O italiano José Polmieri assassinou hontem a tiros de revolver a sua amante Maria Russa.

Rio, 3.

A Escola Naval commemorou com uma brilhante festa, o lançamento ao mar do batelão Marcilio Dias.

Rio, 3.

O embaixador americano offereceu lauto banquete no *Club dos Diarios*, ao qual compareceu o mundo official.

Rio, 3.

O *Paiz* em artigo edictorial pella decisão do Supremo Tribunal, negando o *habeas-corpus* pedido em favor do senador Lauro Sodré.

Rio, 3.

Foi eleito deputado federal pelo Maranhão, o redactor do *Paiz*, Dunchee de Abranches.

Recife, 3.

Foi extinta a escola de engenharia deste Estado.

Rio 4.—(4 h. 40 tarde.)

O general Serra Martins visitou o Presidente da Republica antes de embarcar para assumir o commando do 1º Districto.

Rio, 4

Foi transferido de Buenos Ayres para Washington e secretario da Legação Silvino Amaral.

Rio, 4.

E' desejo do governo que o navio *Benjamin Constant* em viagem de instrução assista em Washington a solemnidade da recepção da embaixada brasileira em que deve ser acreditado embaixador o dr. Joaquim Nabuco, que terá, dando realce a sua apresentação de credenciaes, cinco addidos militares.

Rio, 4.

Suicidou-se o professor João dos Santos Couceiro, enforcando-se numa arvore no Cemiterio do Cajú.

Rio, 4.

Foi escolhida a proposta do architecto Heitor Mello para construção da nova sede do Club de Engenharia, orçada em 298 contos.

Rio, 4.

O "Correio da Manhã" em artigo de hoje diz que a alta do cambio está se fazendo independente da acção do governo; que é a resultante do aumento da exportação e diminuição da importação.

Que a alta não sendo gradativa e morosa pode ser nociva aos interesses das industrias brasileiras.

Rio, 4.

O senador Ramiro Barcellos divergindo do senador Pinheiro Machado iniciou trabalho de propaganda em favor da candidatura de Lauro Muller, á Presidencia da Republica.

Rio, 4

Pinheiro Machado embarcou no Rio Grande do Sul com destino ao Rio de Janeiro.

Recife, 4.

O governo de Pernambuco recebeu 500 contos por conta da primeira prestação emprestimo externo por intermedio da importante casa bancaria desta praça Pereira Carneiro & C. representantes do Banco da Republica.

Belem, 5.

Embarcou hontem para ahi no vapor *S. Luiz* o dr. José Martins de Freitas.

Guia Eleitoral

Organizado de conformidade com a nova lei eleitoral n. 1269, de 15 de novembro de 1904 e as instruções que baixaram com o dec. n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, contendo na integra todas as formulas de petições, termos e actas, não só para a qualificação e recursos nella adittidos como para eleições com uma parte criminal co. tendo minutos de denuncias nos crimes contra o livre exercicio dos direitos politicos e instruções sobre o processo.—Vende-se na Livraria Bivar.

Preço 3\$000

Jornal do Ceará

Fortaleza, 5 de Abril de 1905.

CANDIDATURA PRESIDENCIAL

Não ha duvida que estamos agora na epocha das candidaturas.

Se bem que nos pareça muito cedo ainda, já começam a chover os nomes dos eminentes vultos politicos que são apresentados á successão presidencial da Republica.

Já S. Paulo e Minas, cada um por sua vez, manifestaram-se indicando os de Campos Salles, Bernardino, Penna e outros, que conhecidos, embora, em todo o vasto territorio brasileiro, não tiveram a sanção expontanea da vontade do povo.

De merito na politica nacional, aonde tem prestado relevantes serviços, faltalhes, no entanto, o principal para a investidura do elevado cargo de primeiro magistrado da Republica:—faltalhes a confiança da nação..

E isto mesmo reconheceu a Bahia que desde logo, tratou de apresentar, para substituir aquelles, o nome do conselheiro Ruy Barbosa como sendo uma synthese completa das energias do espirito brasileiro, quer pelas suas virtudes moraes e politicas, quer pelo seu tino dirigente.

«Nenhum brasileiro,—diz ella por um de seus principaes orgãos de publicidade—*A Bahia*,—se póde avantajarse a Ruy Barbosa nos serviços á Patria e á Republica, e tão pouco no extraordinario merito intrinseco com que se ha imposto a uma quasi adoração dos seus compatriotas.»

Fala a folha bahiana de um proprio filho da velha metropole de quem realmente admiramos a superioridade do talento. Esquece porem com o seu justo sentimento de afeição bairrista que, como o de Ruy Barbosa, existe um nome que se arraigou profundamente no coração do povo e se tem imposto, sim, a uma quasi adoração de todos os brasileiros sinceros e amantes de sua patria.

E' o de Lauro Sodré.

Achamos razoavel mesmo o que diz ella sobre o seu filho, mas não podemos por nós entoar o mesmo hymno. Não nos afastaremos de modo algum da sombra vivificadora da bandeira impunhada por Lauro que, temos esperança, ha-de objectivar o nosso ideal republicano realisando todas as nossas aspirações de verdadeiros patriotas.

Estamos em nosso posto e só ouviremos a palavra de ordem do glorioso prisioneiro.

Dysenteria hemorrhagica

Opinião do dr. Aurelio de Lavoura

Pela saúde publica

A dysenteria que está affligindo uma parte da população desta capital, é uma molestia de genio epidemico, facilmente transmissivel por contacto com pessoas doentes ou com as que tenham estado nas casas infectadas, ou ainda por alimentos

roupas que tenham servido aos dysentericos.

E' pois uma molestia capaz de propagar-se por toda parte onde se não faça sentir a acção protectora de bons e persistentes cuidados hygienicos.

Nada obstante o numero de obitos, nas ultimas semanas, pela molestia predicta pode-se afirmar que não têm sempre o caracter de gravidade que se lhe têm attribuido ultimamente.

Como todos os males epidemicos, este é mais facil de evitar que de curar.

Deixando a margem considerações theoricas, que o assumpto poderia suggerir, offerecemos aos leitores de *«A Republica»* os seguintes conselhos praticos, cuja observancia constituirá a melhor prevenção contra a molestia incidente.

A primeira regra a seguir é o isolamento, emquanto possivel, da pessoa doente.

Não visitar as casas suspeitas de contaminação.

Não receber visitas de pessoas que tenham estado em companhia dos dysentericos.

Não tomar alimento algum sem previa lavagem e desinfecção das mãos e do rosto.

Não aceitar alimento que não tenha sido fervido.

Ferver a agua potavel, preferindo, actualmente, a agua de chuva.

Não comer fructas nem alimentos de digestão difficil, taes como peixes seccos, carnes velhas, feijão e batatas que tenham começado a grelar; cumprindo a cada um abster-se d'aquillo que por experiencia sabe ser-lhe nocivo.

Não consentir que seja varrido o interior das casas sem previa irrigação dos pavimentos, com soluções de creolina, acido phenico ou sublimado corrosivo.

Nas casas em que houver doentes de dysenteria, é imprescindivel conservar nos vasos que tenham de receber as fezes uma solução forte de acido phenico (10 grammas para 1 litro d'agua) ou de sublimado corrosivo, preparada pela formula seguinte:

Agua 1 litro
Bichlorureto de mercurio 1 gramma.

Sal de cosinha 10 grammas.
A mesma solução deve ser conservada em uma tina e com ella sejam molhadas todas as roupas, inclusive as de cama e rede, que tiverem servido. Assim molhadas pela solução desinfectante sejam expostas ao sol e, depois de seccas, enviadas a lavandeira.

As fossas fixas e moveis devem ser tambem rigorosamente esterilizadas pelos meios acima indicados, ou pelo sulfato de ferro.

Para uma fossa fixa, por maior que seja, basta um kilogramma deste sal dissolvido em agua ou mesmo em estado solido, renovando-se duas vezes por mez dita applicação.

Tratando-se, como actualmente, a molestia de genio digestivo

vas, é de bom parecer que se abstenha cada um de quaesquer irregularidades de alimentação, evitando as refeições abundantes, inopportunas, e tudo quanto não fôr indispensavel aos fins da alimentação; e desde que qualquer perturbação digestiva appareça—nauseas, vomitos, dôres intestinaes e dejecções mais ou menos frequentes—supprimidos sejam todos os alimentos solidos.

Em taes condições alimente-se cada um sómente com leite fervido, puro ou com addição de alguma fécula e com os caldos de arroz.

Semelhante precaução lastará, nos casos benignos, para obter-se a cura.

Como preservativo contra o mal epidemico, aconselhamos o calomellanos em dose minima, para ser usado pela formula infra:

Assucar de leite 5 centigrammas.

Calomel. 1 centigramma.
Para um papel
M. n. 20.

Tomar um pela manhã, em jejum, um dia sim, outro não.

Este medicamento tão simples e tão facil de ingerir, crêa no meio digestivo uma atmosphera antipathica aos germens microbianos e póde na quadra actual prestar reaes beneficios.

Quanto ao tratamento medico das dysenterias, só o profissional póde indical-o, apreciando criteriosamente a feição peculiar a cada caso occorrente.

Cumpre não esquecer que nesta como em todas as molestias agudas, quanto mais cedo chega o tratamento mais proveitoso ha-de ser o exito almejado.

Março, —31—1905.

Dr. A. de Lavoura.

O "Manaus"

Tinhamos sahido do Maranhão ás 2 horas da manhã de domingo, 19, com a maré de enchente. Em grupos ruidosos conversavam os passageiros, depois do almoço, alegres pelo bello do ceu luminoso e mar magicamente calmo.

Eram precisamente 11 e 30 da manhã quando um insolito ruido com violenta trepidação do navio espalhou

O panico

pelos passageiros. De facto, parecia que tinhamos raspado por pedras. Passageiros desviados corriam pela tolda. Um procurava arrear o escaler de bombordo. Pelas claraboias sahiam os gritos dos que estavam no salão onde oreaças choravam e havia senhoras em syncope. Ninguém se entendia. Uma senhora ajoelhára aos pés de um marinheiro e pedia-lhe em lagrimas que a salvass. Foi quando se ouviu a voz do

Commandante

que debruçado numa claraboia gritava —«Calma, meus senhores. A nossa situação é delicada, mas não perigosa. Foi immediatamente rodeado por todos que avidamente solicitavam a

Explicação

Fora o eixo do helice que se partira, proximo ao cadastro.

—Estamos impossibilitados de navegar, disse o commandante, mas aqui estamos em segurança. E desdobrando sobre os ielhos uma cartaz de avisos,

MUTILADO

no meio dos olhares avidos de curiosidade, apontou para um ponto onde havia uma cruz feita a lapis dizendo: —Estamos precisamente aqui. A 12 milhas do pharol da ilha de S. João, a 45 milhas de Salinas.

E ainda fomos felizes, continuou, porque estamos fundeados em 9 braças quando poderíamos ter descaído para este fundo onde ha 20 braças.

Em presença da calma e segurança do distincto commandante Corte Real, começou a restabelecer-se a

Calma

Já se ouviam pilherias Ria-se da precipitação de quem quizera arrear o escaler e um caixeiro viajante com o bom humor característico da classe, gracejava:

— Isto a mim não me incomoda. Estou parado mas estou ganhando Vou até aproveitar o incidente para ver se engordo. Começaram as

Conjecturas

Discutiam-se as probabilidades de um soccorro immediato. O vapor «Amazonas» passou quando estávamos no Maranhão: diziam, o «Mendoza» que deixamos no Ceará, esse passará ao largo.

— E quando temos v. por do Lloyd? — E o que pensarão no Pará quando não nos virem chegar amanhã? — E o que pensarão as nossas famílias?

De todas as interrogações era esta a mais grave. De facto com a facilidade que ha em se deturpar em as más noticias, em breve correria por este telegrapho a noticia tragica da nossa completa perda, lançando a dor no seio de nossas familias afflictas.

Espalhou-se a bordo que o 1.º piloto propuzera ir num bote a terra telegraphar pedindo soccorros. Era uma verdadeira temeridade. No pharol da ilha de S. João não havia telegrapho. Era necessario pelo menos ir a Turiassú que distava de 45 a 50 milhas por uma travessia perigosa pela proximidade da costa desconhecida.

Não! não era possível! Discutia-se assim na tolda, quando a marinagem com o carpinteiro á frente começou a armar em

Cutter

Era a realidade. Havia a bordo um official e marinheiros que iam arriscar a vida nesse barco fragil. Heroismo sublime; a calma estava definitivamente restabelecida a bordo.

Jantou-se bem, fez-se musica e duas moças dançaram um Pas-de-quadre.

A noite quando appareceu o pharol houve um colossal caso de suggestão.

Fixando-se o pharol e depois correndo a vista pela ilha do horizonte reproduzia-se a luz, o que occasionou o rebate falso de navio á vista.

Era meia noite quando começaram a aprovisionar o cutter:

2 barris d'agua, mantimentos para dois dias, capotes de oleado, pharões e uma bussola encravada á ultima hora numa caixa velha de Emulsão de Scott

A 1 hora fez-se ao largo levando a bordo o 1.º piloto Lins, o mestre e mais 4 marinheiros. Eram portadores de telegrammas pedindo soccorro e socegando ás familias.

E foi assim por uma fascinante noite de luar que esse grupo de bravos, unico laço que nos ia reunir ao resto da humanidade, affrontando a magostosa immensidade do oceano, approaram á ilha S. João que iam contornar, ora apparecendo na crista das aguas, ora sumindo-se nas rugas desse velho monstro para ganharem o primeiro telegrapho da costa maranhense.

No dia seguinte nada houve de extraordinario a não ser a quantidade enorme de

Tubarões

que em volta do navio devoravam os despejos de bordo. Os passageiros de proa em numero 675 estavam de uma resignação admiravel.

Pela tarde, muto em segredo, correu a noticia de que o navio fazia agua e as bombas de bordo trabalhavam sem cessar.

Dos 65 passageiros de 1.ª classe poucos sabiam da nossa verdadeira situação.

De facto, sete mil e tantos volumes de carga o navio mergulhado á baixo da linha de fluctuação, as infiltrações pela bucha da helice enchendo o paiol de popa era caso para alarmar a espiritos fracos e talvez arrastal-os a precipitações lamentaveis. A' noite nova suggestão.

Pelas 2 horas da manhã de 21 fomos despertados pelo rebolico a bordo. Corria-se gritava-se ria-se e abraçava-se.

(A concluir.)

Echos e noticias

A dysenteria

No artigo do dr. Moreira da Rocha publicado no numero anterior do «Jornal» com o titulo acima onde se lê a palavra *diminuição* leia-se *dissiminação*.

Onde se lê: O tratamento, aconselhado ás pessoas que não podem chamar medico, nem mesmo despachar receitas na pharmacia, é um purgante de sulfato de sodio e em CHÁ' de EPECACUANHA em doses pequenas e repetidas.

Leia-se: O tratamento aconselhado A'S PESSOAS QUE NAO' PODEM CHAMAR MEDICOS, NEM MESMO DESPACHAR RECEITAS, é um purgante de sulfato de sodio, adicionado de algumas gottas de Elixir Paregorico, que o pharmaceutico adicionará de accordo com a idade do doente, e em seguida chá' (infusão) epecacunha em doses pequenas e repetidas.

Dr. Martins de Freitas

Deve chegar a esta cidade no dia 7 do corrente o nosso presado collega e amigo dr. Martins de Freitas, que regressa ao Estado depois de um longa excursão á Amasonia. Abramos os braços para recebê-lo.

Recebemos hoje a visita de nosso dedicado amigo coronel Joaquim de Alencar Mattos, pharmaceutico em Baturité, aonde reside e é um dos mais leaes servidores da causa que defendemos

Agradecidos retribuimos.

De Cascavel acha se entre nós o nosso estimavel amigo Sr. José Carvalho Firmo que teve a gentileza de vir em visita a esta redacção.

Somos gratos.

Tivemos hoje a satisfação de abraçar o nosso dedicado amigo coronel João da Silva. Barreto que, para tratar de negocios, se acha entre nós vindo da União aonde é real influencia politica.

Chegado ultimamente do Amazonas onde exerce as funções de agente de diversas e importantes casas de commercio nacionaes, está entre nós o distincto cavalheiro Francisco Andrade Borges que em breve seguirá para o Recife.

Espiritos dos outros



Diz uma «Revista» Allema: A mulher é um Jornal, que Nosso Senhor publica ha innumerados annos e em exemplares sem conta. A assignatura é cara, porque muitas vezes o assignante paga-a com a felicidade. Os numerados não se parecem. As vezes é jornal que se assignou para leitura, e redonda em jornal de modas. A folha é quasi sempre bonita, e tem grande circulação, mas em breve, como annuarios antigos, perde o valor. Desperta interesses em outros e as vezes astun passa de mão em mão. Mas quando esse jornal falla de amor... cantela, assignantes, é tudo mentira.

Salão Azul
Communicaram-nos o seu enlace matrimonial o nosso illustre amigo dr. João Baptista Vieira e a exma. d. Cleonise Motta Vieira que estão residindo naturalmente na formosa vivenda "Saint Cloud" no Bemfica, preparada artisticamente para receber os jovens consorciados, por cuja felicidade fazemos os mais sinceros votos.

Mulheres!

A SAUDE E' A UNICA FONTE DE JUVENTUDE E FORMOSURA!

A juventude é o maior dom d'esta vida, a primavera da existencia, a idade da belleza, das illusões em que ricos e pobres, cultos e espiritos moderados, sentem circular por suas veias as poderosas forças de uma existencia magica e risonha. Se adicionarmos á juventude a innocencia, teremos o ideal de uma donzella.

A quem é que não bate o coração de alegria ao ver a graça e vivacidade que distingue a mulher n'essa sublime idade? Isto só occorre, com toda a clareza, quando contempla-se uma mulherzinha tanguida e debil, cuja saúde parece ter-se perdido, deixando-a como um passaro sem azas. Os divertimentos não a distraem, a alegria e os jogos não a atraem, a pallidez accentua-se, e a essencia da juventude deixa o seu gracioso corpo. Que contraste!

A sympathica donzella Maria das Dores Paiva, residente em Sabauna, estado de S. Paulo, á rua Nova, n. 15, exemplifica o que podem fazer as pilulas rosadas do dr. Williams para pessoas pallidas, para desenvolver a felicidade e alegria proprias de um corpo sadio, nas mulherzinhas dos tropicos. O seu testemunho foi completamente voluntario e sem ser pedido. Eis o extracto:

«Dedico-me ao trabalho de costureira, e devido a falta de exercicio que governa este emprego, e desde um anno a esta parte, vivia sentindo-me mal e perdendo gradualmente as forças. Fiquei pallida, com falta de appetite, insomnia, dores em todo corpo, menstruações irregulares acompanhadas de dores fortes, calores excessivos alternados com calafrios e dores de cabeças. As vezes tinha que ficar de cama.

«Quando neste triste estado, uma amiga, que mora em S. Paulo, me recommendou as pilulas rosadas do dr. Williams para pessoas pallidas, e comecei o tratamento conforme prescreve a circular que acompanha as mesmas pilulas. Dentro de tres semanas comecei a sentir allivio e ao decorrerem seis mezes de tratamento achavame completamente curada.

«Agradecida por essas razões, auctorizo a publicação destas linhas, sendo testemunhos da verdade das mesmas a sra. d. Francisca do Nascimento e o sr. João Nepomuceno, desta cidade.»

(Assignada) Maria das Dores Paiva. Nenhum descobrimento dos tempos modernos demonstrou ser uma benção tão grande para as mulheres como as pilulas rosadas do dr. Williams, para pessoas pallidas (dr. Williams, Pink Pills for Pale People). Sendo os nervos e o sangue o seu campo de acção, dão vigor ao corpo, regularizam as funções das mulheres, restituem a força e a saúde ao paciente exausto, quando todos os outros remedios provaram ser inuteis.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as pilulas rosadas do dr. Williams; qualquer pessoa que tenha dificuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa do dr. Williams Medicine Co. de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informado do lugar onde se pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para atender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

Do Acarape, onde exerce com inextinguivel zelo as funções de vigario, está nesta capital o nosso illustre e respeitavel amigo padre Antonio de Souza Barros a quem o Jornal envia saudações de respeito e consideração.

Pharmacia Franceza
RUA MAJOR FACUNDO N.º 48
de Antonio da Costa Theophilo
PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dosm elhores fabricantes da Europa.

as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna. Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde

Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços medicos

Semana santa

Na Cathedral serão celebrados este anno com a devida pompa o ceremonial do estylo, todos os actos da Grande Semana que serão presididos pelo Exmo. Rvdmo. Sr. Bispo Diocesano.

Os sermões foram assim distribuidos: Encontro—Padre José de Aima-théa Cysne.

Calvario—Monsenhor Liberato D da Costa.

Mandaturn—Padre mestre Julio Simon.

Paixão—Padre João Alfredo Furtado.

Lagrims—Padre Rodolpho Ferreira da Cunha.

Ressurreição—Padre José Barbosa de Jesus.

—O sr. Candido José Pacheco está encarregado da distribuição das cadeiras do corêto e pode ser procurado em sua residencia á rua do Sampaio.

Mortos

Lelé Magalhães

Após longo tempo de terrivel soffrer, succumbio ante-hontem pela manhã, na cidade de Quixadá, a exm.ª sra. d. Lelé Magalhães que da nossa sociedade era um dos mais queridos e apreciaveis ornamentos.

Pelo seu trato lhano, como pelos dotes de seu elevado espirito, s. ube manter-se sempre no mais alto gráo de estima, quer de suas innumeraveis amigas, quer de todos os demais que a conheciam e sabiam bem admirar a grandesa de sua alma e de seu coração bem formado.

D. Lelé morreu na quadra em que mais lhe sorria a vida—morreu na flôr dos annos.

A toda sua inconsolavel familia, como á sociedade cearense, que perde com essa morte tão prematura, um dos seus mais fortes esteios, apresentamos nossas sinceras condolências.

Algumas de suas dedicadas amigas mandam celebrar amanhã na egreja do Rosario pelas 6 1/2 horas da manhã, missas pelo repouso eterno de sua alma.

A EPIDEMIA

Acaba de ceifar duas vidas que enchiam de alegria o lar do nosso amigo Assis Bezerra, proprietario da typographia «Minerva».

Lycoln, de 7 annos no dia 1.º e Abelardo de 3 annos hontem.

O primeiro passou 3 dias doente e o segundo 7.

Ao nosso amigo e a sua Exma. consorte a nota de nosso pezar.

Consta que a policia fez entregar o castão de bengala, de que fallou hontem o Unitario. O serviço de policia do Sr. Memoria é um serviço limpo.

O JORNAL

Somos grátos pela delicada noticia, abaixo transcripta, que o nosso collega Jornal de Debates deu acerca de nossa folha ao entrar no seu segundo anno de existencia.

JORNAL DO CEARÁ

Entrou no seu segundo anno de publicação, fecunda e util, o nosso estimado e valente collega Jornal do Ceará, que vê a luz na cidade de Fortaleza sob a luminosa e competentissima direcção mental do intemerato illustrado confrade dr. Waldemiro Cavalcanti, politico intransigente do partido opposicionista e republicano de convicção inabalavel.

Ao nosso presado collega, que tão bom serviços ha prestado á causa do povo cearense e da terra natal, batendo-se com denodo pela regeneração do seu Estado, o Jornal de Debates envia d'aqui os seus jubilosos saudaes com um amplexo affectuoso e fraternal.

VARIEDADE

A INFANCIA

Como é poetica a bella quadra da infancia!

Nessa primavera da vida, como na primavera do anno, tudo que nos cerca são flôres e perfumes e tudo que vemos falla e nos sorri!

Os campos vigosos e floridos são o nosso recreio, as borboletas e os colibris nos seduzem, o gorgoeio dos passarinhos nos deleita e a tempestade que passa bramindo na voz do trovão nos assusta e faz-nos esconder a fronte no seio maternal.

Como é poetica e bella a quadra da infancia! Que saudade, que funda saudade nós temos desse tempo quando a nossa alma cheia de decepções e despoetizada pelas miserias da vida, se recorda melancholica do passado.

Casemiro de Abreu

Gentes, onde está o Martondes?

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 do Maio n. 46, 1. andar.

INTERIOR

Tanto dinheiro!

Dia 14 de março - Luiz Baptista da Silva, 38 annos, solteiro, S. Bento, miseria. (Da «Republica» de 29 de Março)

Quem ler a «Republica», apre-goando o grande saldo do The-souro, com resultado do governo do estadista maior do Norte, fica triste e ao mesmo tempo cheio de indignação.

Dinheiro arrancado a miseria, ao povo cearense que terminou apenas ha um mez, uma secca de cinco annos, desde 1900 a 1905!

E terminou como? Morto, de fome, nu, andrajoso, e emigrando, em levas, para a Amazonia. Dinheiro maldito, extorquido a pobres paes de familia, e banhado de lagrimas de sangue. E em favor de quem se exigiu tanto sacrificio? Para que fim? A resposta está n'alma de cada contribuinte; na consciencia de todos os cearenses laboriosos:— tudo isso foi feito unicamente para enricar a familia Accioly; sómente para acabar de encher a familia Accioly.

Outro dia sahi á rua n'uma cidade do interior para comprar uma lata de formicida, com a qual pretendia extinguir uns formigueiros no meu roçado. As pequenas plantações estavam completamente estragadas pelas formigas. Respondeu-me o commerciante: «Meu cara senhor, as formigas foram garantidas por lei; pagaria eu para poder vender algumas latas aos agricul-tores d'esta pequena zona o imposto de 60\$000 annual. Absolutamente não lucraria tanto na venda, portanto deixei de vender formicida». Em toda parte a mesma resposta.

Fiquei zangado mesmo. Pro-hibir-se com imposto que o la-vrador tenha meios de extinguir formigas, essas inimigas perpetuas de toda e qualquer lavoura!... O geito foi recorrer outra vez á enchada, fazendo uma especie de barreiro no centro da maldita cidade.

Muito bem, homens inimigos do Ceará, persegui a tudo e a todos. Avante!

D'esta viagem, vindo pela estrada de rodagem de Baturité, demorei-me cinco minutos a o-lhar a lagôa da Canafistula com seu pouquinho d'agua. Observei que o riacho deitava agua, e que esta só não entrava na grande lagoa, porque estava arranhada a valla de communicação com a mesma. Para o concerto do canal estragado não se gastariam mais de vinte mil reis, e no entretanto deixa-se de aproveitar tanta agua, enchendo aquella especie de açúde, valorisando-se portanto as terras da antiga Colonia Chrystina. Para que tanto dinheiro nos cofres, se não serve nem para os pequenos benefícios?

Meus senhores, não abusem tanto do povo, que sente fundo a necessidade de ter direitos, e não sómente obrigações.

Ouve se de Cala-bocca: «isto não póde continuar; o Ceará está liquidado; os Acciols são causa do descalabro geral». A porta de sahida é que ainda não é apontada com segurança, mas o furor de todos adminis-

trará armas e indicará a estrada de salvação publica. Um dia seremos homens, e daremos um passo para a frente.

SECCAO DE TODOS

Club Dramatico, «Filhos de Talma»

Chapa de Ouro

Para Director de Scena Luiz da Cunha Barros.

De ordem do sr. presidente, con-vido a todos os srs. socios á com-parecerem no Domingo 9 de Abril, á 1 hora da tarde, a sessão extraordi-naria de assembléa geral, na sede do edificio a rua Senador Pompeu n.º 149, afim de eleger-se um Director de scena, e reformar-se os estatutos.

Previno a todos, que terão direito de votar e serem votados, somente aquellos que estiverem quites com a sociedade.

Arthur Alexandre Pereira 1.º Secretario.

Agradecimento

Como prova de reconhecimen-to e de eterna gratidão de que julgo dever ao muito digno illustre clinico Dr. Manoel Mo-reira da Rocha pelos relevantes serviços e socorros prestados á minha querida esposa no mo-mento em que em um parto la-boriosissimo dava ella a luz um pequeno ser, salvo e salva igual-mente a parturiente pela inter-venção da sciencia sabiamente representada por tão distincto quanto humanitario medico; não posso recusar-me de tornar bem patentes os meus sentimentos de quanto lhe sou grato e ao mes-mo admirador da bondade e magnanimidade de seu coração aberto e franco a coparticipar das agonias e vexames do pro-ximo.

Queira desculpar-me o illustre Dr. Moreira da Rocha se estas minhas toscas palavra de algu-ma firma, offendem a sua su-ceptibilidade, certo de que, assim eu procedendo, não faço mais do que um dever sagrado em cujo desempenho sinto meu coração desafogar-se perante o altar de minha consciencia.

Grato, eternamente grato! Fortaleza, 3 de Abril de 1905

Paulino d'Oliveira Rocha.

Annuncios



Lelê Guimarães

DD. Maria Fortuna. Antonieta Men-des e Otília Motta, por demais sensi-bilizadas pelo prematuro fallecimento de sua amiga Lelê, tristemente ocorrido em Quixadá, no dia 4 do corrente, mandam celebrar missas pelo eterno descanso da chorada amiga, na Igreja do Rosario no dia 6 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhã; para esse acto de religião convidam aos parentes e amigos da saudosa finada.



Ludgero Braulio Garcia

Thereza Christina Garcia, fi-lhos, netos e noras Alfredo Gar-cia e filhos, Joaquim Alvaro Gar-

cia, mulher e filhos, Maria E. Garcia da Fonseca e filhos, A-delaide Garcia Areas e filhos, Elisabeth Garcia Pereira, Ete-lvina Garcia, José Henrique Gar-cia, mulher e filhos Joaquim In-sley Pacheco e filhos, João An-tonio Garcia Carlos Felipe Ra-bello de Miranda, mulher e fi-lhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as mis-sas que mandam resar na Igre-ja do Rosario, sexta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de seu pranteado mor-to, Ludgero Braulio Garcia. A-proveitam o ensejo para agra-decer aos illustres e humanita-rios facultativos, E. Salgado, Bruno Valente, José Lino, João Moreira, João Hypolito, Alvaro Fernandes e Castro Medeiros os bons e inolvidaveis serviços que prestaram ao seu inditoso pa-rente durante a sua longa e pertinaz enfermidade. A todos estes, bem como aos Revmos. sacerdotes João Dantas, V. Ma-cahyba, L. Feitosa, e Vicente Pinto, hypothecam sua eterna gratidão. Outro sim, agrade-cem aos parentes e amigos que acompanharam-no á morada dos mortos, e a todos aquellos que tem tomado parte na dor por que passaram, enviando-lhes car-tões de condolencias.

Livros de instrução

Preços commodos

na LIVRARIA BIVAR.

Livros Religiosos

De leituras espirituas e ora-ções, dos melhores autores, na Livraria Bivar

Fóros de terrenos

Aviso aos foreiros dos terre-nos pertencentes aos srs. Boris Fréres e coronel João E. da Frota, a virem satisfazer o pa-gamento dos respectivos fóros, sob pena de proceder, desde já, a cobrança executiva dos terre-nos que tenham bemfeitoras, sen-do dados a nov s aforamentos por quem pretender aquellos que não estiverem beneficiados e es-sejam em atraso por mais de tres annos. Francisco Bezerril.

VENDE-SE

um magnifico terreno na estra-da do Porangaba, junto ao cha-let do dr. Thomaz Accioly, com fructeiras, cacimba de tijollo e boa cerca.

A tratar com Manoel Pereira Lima, em Maracanahú.

CHACARAS

terrenos e casas

grandes e pequenas, nesta capi-tal por diversos preços tem para vender

Francisco Beserril.

Elixir Regulador de Ildebrando Rego cura irregularidades da menstruação, dores, s'uspens' etc.

LINDACUTIS

OU

O THESOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, ecze-mas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a LINDACU-TIS, pois é tambem indispensavel aos homens,

Fios Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doencas que podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a LINDACUTIS no rosto dos seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer, E homem qualquer a quem a navalha cale, Se bem conhecem quanto vale a cutis, E' Lindacutis sempre o que lhes vale.

A venda em todas as Pharmacias.

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doencas das mucosas dos orgãos genito-urina-rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blenol só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ain-da a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em in-jecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer infla-mação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges, Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

DERMOL

O remedio das familias cura todas as doencas herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com DERMOL poupa-se dinheiro; uma só applicação de DERMOL, mostra os seus effeitos maravilhosos.

O DERMOL tem uma acção rapida e efficaz nos Dartros, Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos, Picadas, cravos, tinha má (rozacea)

—Para curar as doencas d'este rol Compre DERMOL n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias:

Albano, Studart, Francez, Amorim, Borges, Pasteur, Theodorico, Andrade, Galeno e Pontes

Balsamo Oriental

Este prodigioso e incomparavel medicamento externo que tem como base o succo de precioso arbusto originario do oriente, goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do

Beriberi, da Paralyzia, da Nevralgia

e com especialidade na cura completa do

Rheumatismo,

fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica.

Sua efficacia está exuberantemente provada pelas innumerables curas que tem realisado e como

Antirheumatico

não necessita de reclames, pois sua propaganda é feita pelos proprios consumidores.

Opinião da imprensa

Balsamo Oriental

Para o importante annuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente, chamamos a attenção dos leitores,

Do *Oitenta e Nove* de Baturité, 12—9—903.

Pela PHARMACIA ROCHA, á Rua Floriano Peixoto n. 38, nos foi enviado um vidro de seu milagroso *Balsamo Oriental*, um dos melhores preparados até hoje conhecidos contra as dores, sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse.

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e efficaç.

Da *Gazetinha* de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, acaba de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «Balsamo Oriental»; util e efficaç medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri-beri, paralyzia, finalmente em todas as dores que torturam a humanidade.

Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellente remedio para o fim a que se destina.

Agradecidos.

Do *Porvir* da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presenteados com um vidro de «Balsamo Oriental», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do *Beri-beri*, Paralyzia e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica.

Aconselhamol-o aos que d'elle possam precisar e indicamos os attestados publicados a respeito na 4.^a pagina deste jornal.

Do *Unitario* de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offereceu-nos um vidro de Balsamo Oriental, importante medicamento externo, anti rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exuberantemente provada pelas innumerables pessoas que o têm uzado.

Agradecidos.

Do *Intransigente* de 18 de Dezembro de 1903.

Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeo.

Externato Miguel Borges CURSO SECUNDARIO

Recebem-se alumnos dos dois primeiros annos deste curso, segundo o programma do Lyceu e ainda para as aulas de portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria (avulsos).

O Director, Odorico Castello Branco.

A LIVRARIA ARAUJO

RECEBEU:

- | | | |
|---|---|---|
| <p>A alma aos pés de Jesus— Exercícios devotos pelo presbytero Mgr. Thiago Smibaldi 4.^a edição com mais de 600 paginas 6\$000</p> <p>Adoremus—Manual de orações e exercicios piedosos principalmente para a juventude christã, encadernado 2\$000</p> <p>O mesmo n'um estojo com fls. douradas 3\$000</p> <p>Manual ou Thesouro da Archiconfraria da Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e da Archiconfraria das Almas do purgatorio 1 v. de 600 paginas douradas em linda enc. 8\$000</p> <p>Escudo admiravel para os males da vida—Torre fortissima para o instante da morte e patrocinio efficaç no Divino Tribunal, dedicado á Beatissima Trindade da terra Jesus, Maria, José, pelo padre Manoel José, da Congregação do Oratorio 2\$500</p> <p>Thesouro dos associados do S. Coração de Jesus ou a primeira sexta-feira de cada mez santificada pela meditação e communhão, obra approvada pelo Exm. Sr. Bispo D. Antonio, enc. 2\$500</p> <p>Visitas ao Santissimo Sacramento e a Maria Santissima para todos os dias do mez, Actos de Preparação e de Acção de Graças para a Sagrada Communhão, modo de resar a Corôa das Dores de Nossa Senhora e Actos que deve fazer o christão todos os dias, devoções a N. S. da Conceição e outras orações, 1 v. enc. 2\$000
Enc. com folhas douradas 4\$000</p> <p>Caminho do Céu—Considerações sobre as maximas eternas e sobre os sagrados mysterios da Paixão de Christo Nosso Senhor, para cada dia do mez com estampas, 1 v. em 12 2\$500</p> <p>Compendio abreviado da missa e da confissão, contendo a Missa, as vespersas e outras devoções, o officio da Immaculada Conceição, da Virgem Maria com muitas gravuras no texto in 32 enc. em percalina 1\$200</p> <p>Devoção do Rosario—Thesouro de elegancia e piedade, 1 v. broc. 1\$000</p> <p>Pratica do amor a Jesus Christo, extrahida das palavras de S. Paulo: Caritas patriens est, benigna est, etc., por Santo Affonso de Leguori, 1 v. in 12 enc. 2\$000</p> | <p>Thesouro do Christão—1 v. in 12 nitidamente impresso e illustrado com lindas estampas encadernado 3\$000
Em rica encadernação 4\$000
Em chag. dourado 6\$000</p> <p>Triplíce devoção de Jesus, Maria, José, isto é, os 3 mezes de Março, Maio e Junho, um elegante volume nitidamente impresso, encadernado e illustrado de lindas gravuras 3\$000
Rica encadernação 4\$000
Em chag. dourado 6\$000</p> <p>Vida e pensamentos de Santa Therezã de Jesus reformadora da ordem Carmelitana seguida d'uma novena e da missa da mesma santa, segundo o rito carmelitano, e nitido volume com muitas gravuras enc. 2\$500</p> <p>Preparação para a morte ou considerações sobre as verdades eternas uteis a todos os fieis para a meditação e aos sacerdotes para a predica por Santo Affonso de Ligorio, 1 v. encadernado 4\$000</p> <p>As chamas do amor de Jesus ou provas do ardente amor que Jesus nos tem testemunhado na obra da nossa redempção, pelo Abbade D. Pinnard 4\$000</p> <p>A Mãe segundo a vontade de Deus ou deveres da mãe christã para com seus filhos, por J. Berthier 5\$000
Novena efficacissima a N. S. do Perpetuo Socorro pelo padre Saint-Omer 800</p> <p>Thesouro de elegancia e de piedade ou a devoção do rosario, illustrado com exemplos do padre Antonio Vieira 1\$000</p> <p>Cartilha da doutrina christã—por Mesquita Pimentel, contendo: toda a doutrina, missa, confissão, communhão, officio de N. Senhora e todas as mais orações, conforme o indice, com approvação do Exm. Sr. Bispo do Porto 800</p> | <p>Provação religiosa sobre a pobreza 4\$000</p> <p>Provação religiosa sobre a obediencia 4\$000</p> <p>Vida de intimidade com o Divino Salvador, edição dedicada ás pessoas do seculo 4\$000</p> <p>Vida de intimidade com o Divino Salvador, edição dedicada ás almas piedosas 4\$000</p> <p>Relicario Angelico de Jesus Christo e de Maria Santissima offerecido a Jesus preso á columna augmentado de novas devoções a N. S. da Conceição, exame de consciencia, exercicios para confissão e Sagrada communhão, enc. simples 1\$500
Dourado por folhas 3\$000</p> |
|---|---|---|

Brewer e Moigno

A Chave da Sciencia ou explicação dos principios phenomenos da natureza. Obra ampliada na sua ultima edição franceza por

Henrique de Parville

traduzida em portuguez por TRAVASSOS LOPES

continuada por

Silva Bastos

com mais de 400 gravuras e 3 grandes volumes por 32\$000

Parte I

Mechanica, Astronomia, Acustica e Calor.

Parte II

Optica, Magnetismo, Electricidade e Meteorologia.

Parte III

Chimica mineral e organica, Geologia, Botanica e Zoologia.

M. Campagne

Diccionario universal de educação e ensino, util á mocidade ás mães de familia, ás professoras, aos directores e directoras de collegios e aos alumnos que se preparam para os exames, contendo o mais essencial da sabedoria humana e toda a sciencia quotidianamente applicavel—3 grandes volumes 60\$000

Candido de Figueiredo

Manual da Sciencia da linguagem 5\$000

Obras do padre Marchal

- A Mulher como deve ser 4\$000
- Esperanças aos que choram 4\$000
- O homem como deve ser 4\$000
- A consciencia como deve ser 4\$000

Obras do padre P. Maucourant

- Tradusid s pelo Rvm.^o Mons. Vi ante Lustosa Provação religiosa sobre a humildade 4\$000

Praça do Ferreira n. 3